

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença de Jesus, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – E Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...
(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Pai, tua misericórdia nos reuniu neste Domingo para ouvir tua palavra e renovar nossa fé. Que ela nos acompanhe todos os dias desta nova semana, para que sejamos portadores de perdão e paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos en-

sina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

As vestes sagradas:

Com relação à cor das vestes sagradas, seja observado o uso tradicional, a saber:

- a) O branco é usado nos Ofícios e Missas do Tempo pascal e do Natal do Senhor; além disso, nas celebrações do Senhor, exceto as de sua Paixão, da Bem-aventurada Virgem Maria, dos Santos Anjos, dos Santos não Mártires, nas solenidades de Todos os Santos (1º de novembro), de São João Batista (24 de junho), nas festas de São João Evangelista (27 de dezembro), da Cátedra de São Pedro (22 de fevereiro) e da Conversão de São Paulo (25 de janeiro).
- b) O vermelho é usado no domingo da Paixão e na Sexta-feira da Semana Santa, no domingo de Pentecostes, nas celebrações da Paixão do Senhor, nas festas natalícias dos Apóstolos e Evangelistas e nas celebrações dos Santos Mártires.
- c) O verde se usa nos Ofícios e Missas do Tempo comum.
- d) O roxo é usado no tempo do Advento e da Quaresma. Pode também ser usado nos Ofícios e Missas dos Fiéis defuntos.
- e) O preto pode ser usado, onde for costume, nas Missas dos Fiéis defuntos.
- f) O rosa pode ser usado, onde for costume, nos domingos Gaudete (III do Advento) e Laetare (IV na Quaresma).
- g) Em dias mais solenes podem ser usadas vestes sagradas festivas ou mais nobres, mesmo que não sejam da cor do dia.

No que se refere às cores litúrgicas, as Conferências dos Bispos podem determinar e propor à Sé Apostólica adaptações que correspondam às necessidades e ao caráter de cada povo.

(CNBB. *Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao Lecionário*. ns. 345 e 347, p. 133-134. Brasília: Edições CNBB, 2008).

Anotações:

- 1. Hoje, **Coleta Arquidiocesana** para o Seminário Santa Cruz. Em todas as Paróquias.
- 2. De 20 a 25, 19ª Romaria ao Santuário Nacional. Aparecida – SP.
- 3. Próximo sábado, dia 23, 9h, Santa Missa da Romaria Arquidiocesana ao Santuário Nacional de Aparecida – Aparecida – SP.
- 4. Próximo domingo, 24, último de setembro, celebra-se o **Dia Nacional da Bíblia**. “Procure-se despertar e promover entre os fiéis o conhecimento e o amor aos Livros Santos, motivando-os para sua leitura cotidiana, atenta e piedosa.” (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. *Diretório da Liturgia e da organização da Igreja no Brasil 2023*. Brasília: Edições CNBB, 2022, p. 159).
- 5. No mesmo dia 24, domingo, celebração pelo **Dia Mundial do Migrante e Refugiado**. Catedral Metropolitana, às 17h30.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Tm 2,1-8; Sl 27(28); Lc 7,1-10. **3ª-f.:** 1Tm 3,1-13; Sl 100(101); Lc 7,11-17. **4ª-f.:** 1Tm 3,14-16; Sl 110(111); Lc 7,31-35. **5ª-f.:** S. Mateus, Ap. e Evangelista, festa – Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A); Mt 9,9-13. **6ª-f.:** 1Tm 6,2c-12; Sl 48(49); Lc 8,1-3. **Sábado:** 1Tm 6,13-16; Sl 99(100); Lc 8,4-15. **Domingo:** 25º Domingo do Tempo Comum – Is 55,6-9; Sl 144(145); Fl 1,20c-24.27a; Mt 20,1-16a.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesdegoinia.org.br

Faça a prova
(presencial ou on-line)

Utilize sua nota do Enem

INSCREVA-SE JÁ:
PUCGOIAS.EDU.BR/ESTUDE-NA-PUC

Saiba mais:

PUC GOIÁS

(62) 3946-1058

Comunhão e Participação

24º Domingo do Tempo Comum – Ano A
17 de setembro de 2023 – Ano XL – Nº 2303

40 anos

PERDOAR DE CORAÇÃO

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(41º Curso: 08.11, p. 12, faixa 3)

1. Ao Senhor dos senhores cantai, / ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz, / bom é Deus, ao Senhor, pois, louvai!

Com saber, Ele fez terra e céu, / sobre as águas a terra firmou; / para o dia reger fez o sol / e as estrelas pra noite criou.

Pois eterno é seu amor por nós. / Eterno é seu amor! (bis)

2. Poderosos sem dó abateu, / a famosos reis desbaratou; / sua terra Israel recebeu, / como herança a seu povo entregou.

Se lembrou de nós na humilhação, / ao Senhor, Salvador, proclamai, / dele nós recebemos o pão: / ao Senhor, Deus do céu, celebrai!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Deus nos reuniu aqui para nos oferecer seu amor; seu perdão, isto é, nos fazer viver a alegria e a justiça do Reino. Essa proposta exige de nós disposição para perdoar como Ele sempre nos perdoa.

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(42º Curso: 03.12, p. 42, faixa 28)

Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor; / Acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor. / Com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos! / Amém.

6. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por isso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *A Palavra de Deus nos incentiva a viver o perdão. Escutemos!*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (27,33-28,9) – ³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados.

²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados.

³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados?

⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia!

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

8. SALMO 102 (103)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 46)

O Senhor é bondoso, / compassivo e carinhoso.

¹Bendize, ó minh’alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! ²Bendize, ó minh’alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

³Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / ⁴da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

⁹Não fica sempre repetindo as suas queixas / nem guarda, eternamente, o seu rancor. / ¹⁰Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

¹¹Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem; / ¹²quanto dista o nascente do poente; / tanto afasta para longe nossos crimes.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (14,7-9) – Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus. (Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 47*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; / que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

P – O Senhor esteja convosco.
T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T – **Glória a vós, Senhor.**

(18,21-35) – Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’

²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida.

²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’.

²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão até que pagasse o que devia.

³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo.

³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’

³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida.

³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, neste dia em que reconhecemos a grandeza de Deus quando perdoa e a do homem que aprende a perdoar, digamos, com fé:

T – **Senhor, escutai nossa prece.**

1. Senhor, sustentai a Igreja no serviço da reconciliação, para que nunca deixe de apresentar aos que buscam, com arrependimento sincero, a vossa face de Pai misericordioso.

2. Senhor, abençoai continuamente os povos da terra e seus governantes, para que busquem a reconciliação e o perdão, em nome da paz e da fraternidade universal.

3. Senhor, ajudai nossas famílias e comunidades a serem espaços de formação para o perdão, pedido e recebido em vosso nome, no cotidiano de nossa experiência comum.

4. Senhor, animai os sacerdotes, ministros da reconciliação, para que seu testemunho de amor ao vosso rebanho suscite novas e santas vocações.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor de misericórdia infinita, não limiteis a vossa indulgência à nossa capacidade de perdoar, mas ensinai-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*42º Curso: 03.12, p. 44, faixa 30*)

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O pão que nós recebemos é prova do seu amor! / O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador, / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no corpo do Salvador!

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O vinho que recebemos é prova do seu amor! / O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de

sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no Sangue do Salvador!

15. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus.

No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação.

Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T – **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer.

Unidos ao coro dos reconciliados, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T – **Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!**

Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que

voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas.

Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo que será entregue por vós.***

Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T – **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo Espírito, de reconciliação e de paz.

T – **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

Ele nos conserve em comunhão com o Papa N., e nosso Bispo N., com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T – **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor.

T – **Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!**

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – **Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

(*Conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*41º Curso: 08.11, p. 20, faixa 10*)

Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor!

1. O amor é compassivo, / o amor é servicial. / O amor não tem inveja, / o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, / não é nunca descortês. / O amor não é egoísta, / o amor não é dobrez.

3. O amor tudo desculpa, / o amor é caridade. / Não se alegra na injustiça, / é feliz só na verdade.

4. O amor suporta tudo, / o amor em tudo crê. / O amor guarda a esperança, / o amor sempre é fiel.

5. Nossa fé, nossa esperança, / junto a Deus terminarão, / mas o amor será eterno, / o amor não passa, não.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*49º Curso: 11.22, p. 56, faixa 28*)

Permanecei no meu amor, permanecei. / Permanecei no meu amor, diz o Senhor. / Permanecei no meu amor.

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T** – **Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T** – **Amém.**

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

28. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, Criador e Senhor do universo, olha para as nossas necessidades. Faze-nos sentir profundamente em nossas vidas a força da tua misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.*)

30. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 13 deste folheto.*)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, pelo Pão consagrado, presença viva de Jesus. Que ele nos alegre na comunhão do seu amor e nos dê a graça de um coração misericordioso e sedento de justiça.

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)

(*42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11*)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: / Tomai e comei.**